



FRATERNIDADE ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS



ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS • FUNDADO EM ABRIL DE 1988
RUA HENRIQUE CORCELA, 30 • PADRE ELSTAQUIO • CEP. 30.720-360 • BELÓ HORIZONTE • MINAS GERAIS



FUNDAÇÃO ESPÍRITA
IRMÃO GLACUS

Criando Laços

A Casa de Glacus recebe centenas de pessoas que estão vindo pela primeira vez, com questionamentos variados, necessidades e problemas. Outros chegam buscando novas verdades e oportunidades de trabalho.

Hoje estão estruturadas várias tarefas para receber estas pessoas, independente dos motivos que as fizeram chegar. Desde a recepção com indicação dos locais e horários de funcionamento, esclarecimentos de dúvidas, passando pelo atendimento especializado do Departamento Doutrinário, pelas reuniões públicas, o passe, o receituário, o empréstimo de livros (...); chegamos à **OPORTUNIDADE DA TAREFA.**

Por uma série de contingências da vida, hoje mais do que nunca, tenho como verdade que para sentir parte de uma Casa Espírita é preciso estar engajado em uma tarefa. É decisivo. Seja qual for a tarefa, é preciso criar laços de trabalho efetivo, de realização, em qualquer âmbito.

Acreditando na importância da TAREFA, a Fraternidade Espírita Irmão Glacus tem em sua estrutura o **Depto. de Tarefeiros**, que tem como objetivo receber e encaminhar novos colaboradores para as tarefas. São muitas as pessoas que chegam, outras que já estão e querem fazer alguma tarefa, mas não sabem exatamente o quê.

Sabemos que, como em qualquer âmbito de realização da nossa vida, precisamos de habilidades, conhecimento, disponibilidade, o desejo e acima de tudo, boa vontade para fazer as coisas acontecerem. E é esta a função do **Departamento de Tarefeiros**: conhecer através de entrevistas informais todas as nuances que envolvem os desejos e as possibilidades dos interessados na tarefa, para assim, através de um outro trabalho integrado às Diretorias da FEIG, encaminhá-los, buscando dentro de possível, o **tarefeiro certo, para a tarefa certa.**

É um desafio. Os espíritos sempre dizem que os reencontros espirituais

para a tarefa são estes. E é verdade. Quem de nós não conhece pelo menos uma história de alguém que chegou à Casa de Glacus, começou uma tarefa, mas hoje atua em uma outra completamente diferente? Ou daquele que nunca havia sequer imaginado atuar em algo que exigia certa especialização, e hoje por exigência da tarefa, faz acontecer como se tivesse estudado para aquilo?

Pois são muitas as histórias. E a medida que a Casa de Glacus cresce, as necessidades e oportunidades de trabalho se multiplicam. E junto com isso cresce também o rigor com os horários, a necessidade da assiduidade e da interação com as demais tarefas, o compromisso com os resultados, e os níveis de responsabilidade. Daí a necessidade de sistematizar o encaminhamento do tarefeiro, de forma organizada, criteriosa, pois as necessidades da Casa estão aí, e cada pessoa, seja qual for a tarefa que abraça, precisa fazer parte efetivamente, somar no dia a dia. Isso tudo, só vem aumentar a importância deste esforço do **DEPARTAMENTO DE**

TAREFEIROS de, dentro do possível, encaminhar a **pessoa certa para a tarefa certa.**

Vale comentar que não são poucas as pessoas que dizem não ter tempo; que deixarão para o próximo ano ou então que até já tentaram, mas na primeira dificuldade afastaram-se.

Para este último caso, vale comentar que não podemos esquecer de certa dose de persistência indispensável em qualquer empreendimento, mas que não há problema algum mudar de tarefa, buscar aquela que de fato atende aos nossos anseios mais íntimos. O importante é não deixar de fazer, e se esforçar para dar certo, adaptar-se.

Já tivemos notícias em reuniões mediúnicas de espíritos manifestantes que agradeciam o atendimento recebido na Casa, quando encarnados. **Criamos laços.**

Se fizermos uma retrospectiva veremos o quanto a Casa de Glacus, através da oportunidade da tarefa, vem realizando e **criando laços.**

Laços entre: **FEIG & TAREFEIROS; TAREFEIROS & REALIDADES MODIFICADAS; ASSISTIDOS &**

TAREFEIROS; TAREFEIROS & TAREFEIROS; AMIGOS ESPIRITUAIS & TAREFEIROS; TAREFEIROS & TAREFEIROS & AMIGOS ESPIRITUAIS & TAREFEIROS & ASSISTIDOS... &... &... &...

E muitos de nós, dentro do caminhar natural da tarefa, vimos o tempo passar, a necessidade de outras atividades assumir, mas olhando para trás, é fácil perceber os laços que criamos, através da dificuldade superada em conjunto; dos pontos de vista divergentes ou convergentes; das boas e más lembranças; dos erros, dos acertos, das sementes que ajudamos a lançar e estão por germinar e sobretudo, do **TRABALHO REALIZADO.**

Que neste **CRIAR LAÇOS** constante que é a FEIG, sejamos todos **fitas, apesar de cores diferentes, fortes; maleáveis sem perder a forma; dispostas a fazermos parte e capazes de resistir às adversidades através do Estudo e Tarefa, AGORA!**

Evangelho e Ação, SEMPRE!

Miriam d'Ávila Nunes

Editorial

Para que bem trilhássemos os caminhos terrenos, quis Jesus colocar ao nosso lado aqueles que pudessem nos apoiar, nos respeitar e nos amar sem condições: os amigos.

É através do apoio solidário e muitas vezes silencioso que contamos com as amizades sólidas, construídas no dia-a-dia de lutas e sorrisos.

Quando de nossos olhos brotam lágrimas de dor ou de alegria, lá está o amigo a dividir essas mesmas lágrimas e a apertar nossas mãos mantendo um elo vigoroso de união.

O sentimento de amizade reveste-se de respeito e carinho.

Poder olhar nos olhos do amigo e sentir o brilho do bem querer, a disposição de ajudar, de estar ao lado e animar, conforta o espírito e nos fortalece nas decisões.

A amizade verdadeira e pura é construída na sinceridade, no respeito, na fraternidade e na maneira como aceitamos o amigo.

Quando entendermos que a amizade, esse sentimento sublime e restaurador, não deve estar dissociado dos nossos relacionamentos, teremos aprendido finalmente o respeito que tanto pleiteamos.

Que seria de nós, seres ainda pequenos frente à grandeza do Amor Divino, se a ladear-nos não estivessem os amigos espirituais que nos amam, ajudam e torcem por nós, apesar de nossas falhas, e dos amigos encarnados, que superam problemas para nos estender as mãos?

Quanta sabedoria e esperança Jesus nos legou, deixando a amizade como ponto de referência para os seus filhos amados da Terra.

Voltemo-nos para dentro de nós mesmos e nos renovemos, voltando o olhar para o nosso Amigo Maior, mirando o seu exemplo sublime e repartindo amizade.

Paz e confiança.

O Nosso Dia-a-Dia

"FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal - Mentor Leopoldo Machado.

□ S.O.S. Precos: terapia pelo telefone 411-3131, das 8 às 23h - Mentor: Bezerra de Menezes.

□ Ambulatório Odontológico: com atendimento diário - Mentor: Vasco da Silva Araújo.

□ Ambulatório Médico: com atendimento uma vez por semana - Mentor: Dias da Cruz.

□ Sopa aos mais carentes: todos os sábados - Mentor: José Grosso.

□ Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc.

□ Corte de cabelo e unhas

□ Curso de datilografia

□ Curso para gestante e recém-nascido - Mentora: Maria Dolores.

□ Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira às 20h, com receituário espiritual e passes.

□ Reuniões Públicas da Mocidade, sábado às 17h - Mentora: Joanna de Ângelis.

□ Evangelização para crianças em diversos níveis - Mentora: Meimei.

□ Reuniões de Educação Mediúnica: três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira, duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Calimério e Maria Rothéa.

□ Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz.

□ Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.

□ Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo, e uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéa.

□ Reunião de Estudos de Audiência - Mentor: Eugênio.

□ Campanha do Quilo - Mentor: Palminha.

□ Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.

□ Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.



Placa do Ambulatório Irmão José Grosso, na Fundação Espírita Irmão Glacus

□ Reunião de Culto no Lar - Sábados às 16:00 horas - Mentor: Rafael Américo Ranieri.

□ Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda à sexta-feira, de 19:30 às 21:30 hs.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS"

□ Colégio Professor Rubens Romanelli de 2º grau para 2700 alunos, já em funcionamento parcial.

□ Ambulatório com atendimento

integral ao doente já em funcionamento.

□ Creche Irmão José Grosso
□ Futuramente um colégio profissionalizante para 2.300 alunos.

GRÁFICA FRATERNIDADE:

Prestação de Serviços
Fone: (031) 394-6013

□ Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é inteiramente gratuito e sem fins lucrativos. Maiores informações através do telefone (031) 411-9299.

EVANGELHO E AÇÃO

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Editado pela Diretoria de Divulgação

Presidente: Alfredo Gaviomero Freitas
Diretor de Divulgação: Neiry Teixeira

Editora e Coordenadora Geral: Neiry Teixeira

Editora Responsável: Cristina Maria Camargos Diniz e Silva

Jornalista: Edna Mara Rocha Feres Ragil - Reg. 4.017

Equipe de Redação: Ênio Wendling, Tânia Regina Leroy Gatti, Miriam d'Ávila Nunes, Luiz Carlos N. Freitas, Pedro Quezado F. Junior

Expedição: F.E.I.G.

Revisão: Neiry Teixeira

Fotografia: Wagner Tibiriçá

Ilustrações: Ranfleymar da Cruz, Clodoaldo Dias e Ricardo Jansen

Ed. Eletrônica: Diagramarte Editoração Ltda. - Av. Francisco Sales, 1.838/501 - Fone: (031) 223-6800

Impressão: Gráfica Fraternidade - Fone: (031) 394-6013 - Av. Das Américas, 777 - Kennedy - CEP: 32145-000 - Contagem/MG

Orgão de divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, 30
Padre Eustáquio - CEP: 30720-360
BH, MG - Fone: (031) 411.9299-411.7957 (Depto. Sócios)
SOS Precos: (031) 411-3131



MENSAGEM

Que a paz do Nosso Senhor Jesus possa continuar fluindo em nossos corações hoje e sempre.

Queridos e amados irmãos, mais uma vez nos encontramos junto aos vossos corações.

Não desanimes queridos do meu coração!

Procuram valorizar o dia de hoje, agradecendo sempre as oportunidades surgidas e abençoando as dificuldades que ora surgem em vossas vidas.

Procuram, queridos do meu coração, afastar a ferrugem da ociosidade dos vossos corações e o vinagre da tristeza.

Abençoem queridos meus, cada dia que surge, pois, o dia de hoje teremos que vivenciá-lo na plenitude divina.

O dia de ontem passou e o dia de amanhã deverá surgir cheio de luzes e oportunidades com o trabalho de amor cristão.

Trabalhem com alegria pois, Deus nosso Pai de amor e bondade está sempre presente em nossas vidas, nos irradiando com luz magestosa, como farol divino. Trabalhem e prossigam sempre no caminho do bem e do amor.

Procuram seguir sempre os primeiros degraus da escada evolutiva colocadas por Deus em nossas vidas, rumo ao plano Celeste.

Muita paz e alegria aos vossos corações.

Da irmã querida de todos.

"Scheilla"

Mensagem recebida em reunião pública do dia 12/03/98 através da médium Sumaia Ganem de Souza.

Reunião de Convívio Espiritual do Terceiro Domingo

Reiteramos a todos o nosso convite para participarem conosco das Reuniões de Terceiro Domingo.

As reuniões são realizadas na Fundação Espírita Irmão Glacus, à Av. das Américas, 777, bairro Kennedy, sempre no terceiro domingo de cada mês. Na oportunidade podemos ouvir os espíritos da direção da nossa Casa, através dos médiuns, e recebermos as vibrações amenas dessas tardes gratificantes.

As próximas reuniões serão realizadas em 19 de Julho e 16 de Agosto de 1998, às 15:30 horas. Contamos com a presença de todos!

Vale a pena participar!

Quem não deseja suportar, é incapaz de servir

Relato Espiritual

Há muito tempo atrás, numa quarta-feira à noite, resolvi ir ao cinema assistir a um filme francês. Passei pela casa de minha mãe e de lá me dirigi ao Cine Acaiaca a fim de assistir à seção das 20:00 hs. Comprei o ingresso, passei pelo hall de entrada do cinema, entreguei o bilhete ao porteiro, dei alguns passos e detive-me um pouco a frente para pentear os cabelos num espelho existente ao fundo do hall de entrada. Ao olhar no espelho vi, além de minha própria imagem, a figura de Joseph Gleber - mentor de vários grupos de fraternidade no Brasil - que balançava a cabeça de um lado para o outro, querendo dizer-me para não entrar no cinema. Tentando ignorar essa visão, fui ao tolete antes de entrar na sala de projeção. Senti contrariedade por ser advertido pelo espírito amigo e não entrar. Nesse instante, profundo desânimo apoderou-se de mim, por essa razão, saí do cinema, desistindo de assistir ao filme.

Fui até o Café Nice, tomei café pensando em como aquela noite

estava monótona. Saí do café e segui pela Av. Afonso Pena em direção ao cinema novamente. Nesse momento, vi uma jovem senhora aparentando 25 anos mais ou menos com uma criança de uns 5 anos. Junto às duas havia um espírito de uma criança nimbada de luz que puxava a mão da mulher, tentando impedi-la de prosseguir seu caminho. Senti vontade de dizer-lhe o que eu via. Apesar do acanhamento, aproximei-me e disse-lhe: - a senhora não deve ir onde pretende. Notei que eu a havia assustado, pedi-lhe desculpas e afastei-me. Voltei para casa preocupado pensando em como pude abordar uma pessoa estranha daquela maneira.

A chegar em casa, recebi um comunicado de que deveria fazer uma visita a uma criança de 10 anos, filha de um companheiro de um grupo espírita, que estava com problemas espirituais. Nesse instante senti alívio por ter sido advertido a não entrar no cinema, pois a tarefa de visita era urgente.

Passados uns 25 anos desses acontecimentos, encontrava-me em um banco comercial, ao lado

do café Nice, preenchendo um formulário, quando uma jovem morena de uns 30 anos mais ou menos, aproximou-se de mim e pediu licença para oferecer-me um livro. Entregou-me o livro "Minutos de Sabedoria" e foi embora. Achei o fato interessante apesar de não entender a razão do presente.

Mais ou menos 2 anos se passaram. Numa quinta-feira à noite, por volta do ano de 1980, encontrava-me na reunião pública na Casa de Glacus, a época à Av. do Contorno em frente ao Hospital Arapiara. O dirigente da reunião era Geraldo Apolinário. A tarefa do receituário ainda não havia começado pois eu ainda estava separando as receitas para os médiuns. Olhei para o público e vi o espírito de uma senhora de uns 55 a 57 anos olhando para mim e sorrindo. Voltei o olhar para a esquerda da mesa e vi sobre ela o livro "Minutos de Sabedoria".

Terminando o receituário, já no fim da reunião, vi novamente o espírito da mulher que nesse momento disse-me: "Muito obrigado por aquela noite. O livrinho fui eu, através de minha filha, quem lhe presenteiei, naquela casa bancária. Graças a Deus estou bem. Aquela criança é meu amparo nessa nova situação onde me encontro há dois anos. Disse-

me ainda, que aquela criança que eu havia visto há muito anos atrás nimbada de luz, é um espírito de um velho amigo que vem amparando-a na vida espiritual. Após dizer essas palavras a mulher desapareceu.

Novamente pensei na intuição de Joseph Gleber no Cine Acaiaca. Deixando de assistir a um filme, que não traria a mim nenhum bem-estar espiritual, foi possível ajudar a essa senhora e ainda realizar a visita àquela criança enferma.

Há algum tempo atrás, encontrava-me exteriorizado no campo espiritual da F.E.I.G., quando vi novamente o espírito dessa senhora. Ela estava na cabine de passes aprendendo a exercitar suas possibilidades nessa tarefa. Provavelmente, ela intuirá as pessoas da mesma forma como foi orientada naquela época. Que Jesus nos abençoe!

Relato feito pelo médium Ênio Wendling, da sua visão do campo espiritual quando da realização do receituário mediúnico, nas reuniões públicas da F.E.I.G. O seu espírito ao exteriorizar-se tem oportunidade de encontrar e conversar com outros espíritos.

Este relato foi divulgado no jornal Evangelho e Ação, julho/agosto de 1990

Aprendendo com Chico

Sonhando com Chico Xavier

Sonho longo e emocionante.

E de pouca coisa nos lembramos, penalizado.

Somente; que o víamos maltrapilho, em um lugar ínfimo, tomando, num panelão de ferro, um caldo sujo, escuro, à moda de lavagem...

— Que é isto, Chico, lhe perguntamos, aflito, condoído.

— Estou bebendo esse caldo, respondeu-nos, para testemunhar minha humildade e obter algo para defender-me das feras do orgulho... Preciso, de quando em quando, mesmo na Espiritualidade, de me VIRAR e REVIRAR, desvaliar-me, enfim, para sentir que nada valho, que nada sou, que nada faço, sem o auxílio, que me é tudo, das mãos sagradas de Jesus.

E, guardando a tocante lição, acordamos chorando.

Chico Xavier na Intimidade - Ramiro Gama



PARÁBOLA DA SAÚDE

O discípulo acercou-se do mestre e indagou:

— Sinto-me extenuado. A mente tresvaria. A depressão me desgoverna. Que deverei fazer? O sábio respondeu-lhe:

— Toma essas sementes e planta-as, após preparar a terra. Ao segar a sua produção, retorna.

O enfermo partiu e trabalhou. Meses depois voltou, ansioso, indagando:

— Fiz como recomendastes. Gastei-me no sol e na chuva. Preparei o solo; plantei o grão; resguardei a seara e trago-te milhões de outras sementes. No entanto sofro. E agora?

— Retorna aos sítios abandonados e recupera a área, ali outra vez semeando. O aprendiz partiu e voltou à

experiência agrícola. Aumentou a produção.

Posteriormente, buscou o instrutor e o mesmo pediu que repetisse o serviço.

Enquanto isso sucedia, passava o tempo.

A ação do trabalho consumiu as falsas preocupações do candidato à saúde que, por fim, compreendeu que o trabalho é o melhor auxiliar e companheiro para conquistar a vida e bem utilizar do tempo, único medicamento contra a depressão, o cansaço e a ociosidade, que são geradores de alguns dos muitos males que grassam e vencem os que se lhes entregam sem resistência

Fonte: "Em algum lugar no futuro" Eros/Divaldo P. Franco

A prece é para o espírito uma bênção

Eleve sua vibração

A cada dia, e sem cansar, precisamos estar sempre voltando o coração e a mente para o caminho, a verdade e a vida. Só assim realizamos Deus de forma mais presente.

As energias que chegam ao mundo, sempre de forma mais acelerada e exigente, nos desviam por vezes das realidades profundas das prioridades da alma e do caráter, levando-nos aos convites efêmeros das conquistas materiais e insatisfatórias.

Há para todos, hoje, um chamado de Jesus ao bem coletivo e não apenas aos desejos e sucessos pessoais. Somos, cada vez mais, humanidade inseparável, precisando de cooperação em todos os sentidos, em todas as atividades. A unidade e a fraternidade vão-se desenhando no mundo atual sempre mais visíveis, exigentes e indispensáveis.

O novo passo evolutivo não pode ser dado individualmente, mas só na irradiação de cada um fortalecendo o outro. O egoísmo que ainda impera mostra suas últimas lutas sobre uma humanidade cansada de prosseguir na trilha destrutiva.

O sacudir violento dos tempos está despertando até mesmo os mais adormecidos e mergulhados nas

ilusões e na promiscuidade, de um tempo que se esforça por confundir e alcançar a todos, no meio de uma mutação necessária.

Porém a luz que chega, para uma sintonia superior, está modificando até mesmo a engrenagem do mundo, seus governos, suas economias, seus hábitos enganosos que foram tolerados no passado. A dor está limpando as mentes e os caracteres.

Agora, tudo começa a ser iluminado e proclamado do alto dos telhados para que não fique nada oculto, imputo, ou ignorante.

É tempo de recolhimento na oração, de fé e determinação, se não quisermos ser também levados de roldão no meio das águas que lavam o mundo e inundam as consciências sombrias. Todos os artifícios carnaís e materiais já foram testados sem resultado.

Só ficou o caminho retificado pelo Cristo, pela alma, pela fé e pela luz radiosa e transformadora. Deus é a única verdade que, de diversas maneiras e ritmos, elevados ou primários, todos procuram mesmo inconscientemente, ou de forma errada.

Célia Laborne Tavares
Estado de Minas

*Há para todos
hoje, um chamado
de Jesus ao bem
coletivo...*

Evangelho em oração

Pai, tu nos recomendastes, em Teu primeiro mandamento da Lei, através de Moisés, que "Te amássemos acima de todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos".

Senhor, conscientes que estamos com nossos sentimentos menos dignos, percebemos-nos incapazes de Vos amar verdadeiramente se nos demoramos ainda a partilhar a existência com o próximo, permitindo que o orgulho e o egoísmo feroz estejam à frente de todas as nossas atitudes.

Pai, nós vos suplicamos, que permita-nos deixar a oferenda de pretensão amor a Ti, no altar de Vossa misericórdia, para que possamos primeiro nos reconciliar com os adversários que conquistamos a cada instante, através da dureza dos nossos corações.

Senhor! Enquanto estivermos presos aos elos inferiores que nos chumbem ao chão do materialismo, Sê nosso Amparo e nosso Guia! Permita Pai, que um dia possamos, reconhecidos, dar-te então, nossa sincera oferenda em trabalho santificante de amor e renúncia aos Vossos filhos que sofrem, mais credores do que nós.

Pai Amantíssimo, diante do júbilo de sentirmos tantas benesses de amor sacrossanto com que nos tem agraciado a vida, queremos nos sentir sempre devedores da Eterna Criação.

Abençoa-nos Senhor os momentos de luz e entendimento e cumula de forças, coragem e paz os Vossos mensageiros que inspiram o nosso desejo de renovação!

Maria José Soares

Curso de Princípios Fundamentais da Doutrina Espírita

Este curso é ministrado em 8 semanas aos sábados de 15 às 16:30 horas e aos domingos em 4 semanas de 15 às 18 horas no salão da FEIG.

O curso é gratuito, não se exigindo pré-requisitos e abordados dois temas por dia.

Os objetivos são: despertar o interesse das pessoas para o estudo e o conhecimento da Doutrina Espírita, conhecer os 15 Princípios Fundamentais sobre os quais se fundamenta nossa Doutrina e transmitir os conhecimentos básicos, conceituais, mínimos para a compreensão e o exercício deles.

O regime é aberto e participativo, onde os participantes podem dar sua contribuição e colocarem suas dúvidas junto ao expositor, numa troca de conhecimentos e de experiências disciplinada e enriquecedora.

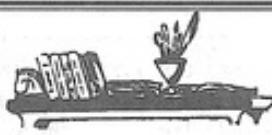
A média de público tem sido de aproximadamente 90 pessoas, com um excelente nível de aproveitamento (maioria com frequência em mais de 80% nas aulas).

Não há contra indicação para pessoas que queiram repetir o curso. Como os expositores não necessariamente falarão sobre os mesmos temas, sempre teremos oportunidade de ouvir novos enfoques e outras abordagens sobre temas já vistos, o que enriquece sobremaneira o nosso aprendizado.

Venham conhecer mais a Doutrina Espírita. Fiquem atentos ao calendário anual de cursos afixados no nosso mural e na sala 110. Seja um dos participantes dos nossos próximos cursos.

Paz e Alegria.

Departamento Doutrinário



Leitura do Mês

Ressureição e Vida

Leão Tostoi nos oferece essa obra, tocada pelo mesmo humanismo que sempre foi o seu traço saliente.

A leitura agrada, sobretudo porque o autor imprime admirável labor literário às histórias que nos conta, arrebatando-nos às paisagens e aos costumes imperantes na velha Rússia dos Czares.

Esta obra pode ser encontrada em nossa Livraria.



Gênio de sete anos dá conferência

Lima - Um menino peruano com alto nível de inteligência, deu uma conferência sobre medicina para professores e alunos da Universidade Nacional Maior de São Marcos.

Huguito como é chamado, falou na terça-feira sobre "Estudo das doenças do aparelho digestivo, anatomia histofisiologia (estudo das células e tecidos do ponto de vista da função deles)" diante de uma plateia totalmente surpresa e ainda se permitiu recheiar a conferência com piadas.

Hugo Zuñiga Utor fala cinco línguas, toca ao órgão peças de Verdi, Bach e Beethoven e é aluno livre da Faculdade de Medicina de São Marcos há dois anos, sob tutela do doutor Juan Julio Gutierrez.

O menino, vestindo impecáveis calças curtas, camisa pólo branca e meias do coelho Pernalonga, usou slides para ilustrar a palestra que seu pai, emocionado, projetava.

"Na escola nos ensinam que o homem está dividido em cabeça,

tronco e membros. Porém, dessa maneira teríamos a noção de um homem desmembrado. Seria melhor estão dizer que o homem é dividido por sistema nervoso, linfático, digestivo, etc. Agora vou lhes falar sobre o sistema digestivo", explicou o garoto.

Em seguida, discursou a respeito do funcionamento de todos os órgãos que formam o sistema digestivo, sem errar um único nome, e os descreveu exaustivamente com terminologia científica.

Ao concluir a palestra, sentou-se frente a um órgão e interpretou as peças musicais A Marcha Triunfal, da ópera Aida de Verdi, Arte e Danças Índias do Peru para Crianças, os Minuetos 1 e 2 de Bach, e a S., de Beethoven.

Seu pai, Victor Hugo Zuñiga, disse que seu filho "é um garoto normal, brinca muito e não estuda o tempo todo. Ninguém lhe exige que aprenda, apenas estuda assuntos variados durante meia hora por dia".

Correio Braziliense

O orvalho vivificante sustenta a flor



Como deve processar-se a doutrinação dos desencarnados nas reuniões mediúnicas?

Raul - A doutrinação, ou esclarecimentos, dirigida aos companheiros desencarnados, que se apresentam nas reuniões de intercâmbio mediúnico, deve ser processada dentro de um clima de entendimento e respeito, estando certo o doutrinador, ou esclarecedor, de estar dialogando com um ser humano, cuja diferença mais notável é a estar o espírito despojado do corpo físico.

Refletindo sobre tal verdade, o doutrinador não ignorará que o desencarnado continua com possibilidades de sentir simpatia ou antipatia, de nutrir amor ou ódio, alegria ou tristeza, euforia ou depressão.

Que ele pode ser lúcido ou embotado, zombeteiro, leviano, emotivo ou frio de sentimentos.

A doutrinação, a partir dessa reflexão, se desenvolverá como um diálogo com outro ser humano, quando pelo menos um dos conversadores é nobre e atencioso. Assim, evitar-se-ão, por parte do doutrinador, ameaças, chantagens, irritação ou desdém.

Em tudo, o bom senso. O doutrinador deixa a entidade falar, dizer a que veio, o que deseja, e, daí vai conversando, perguntando sem agressão, chamando o desencarnado à meditação, à compreensão, admitindo, contudo, que, nem sempre, será tarefa muito fácil ou imediata, como entre pessoas encarnadas que têm dificuldade de entender as coisas, por múltiplas razões, e passam longos meses ou mesmo anos, às vezes, para reformar uma opinião ou abrir mão de determinados costumes ou procedimentos.

Fonte: Diretrizes de Segurança - Divaldo Pereira Franco - Raul Teixeira

Livro dos Espíritos



790. A civilização é um progresso, ou, segundo alguns filósofos, uma decadência da humanidade?

— Progresso incompleto, pois o homem não passa subitamente da infância à maturidade.

790-a. É razoável condenar-se a civilização?

— Condenai antes os que abusam dela e não a obra de Deus.

791. A civilização depurará um dia, fazendo desaparecer os males que tenha produzido?

— Sim, quando a moral estiver tão desenvolvida quanto a inteligência. O fruto não pode vir antes da flor.

792. Porque a civilização não realiza imediatamente todo bem que ele poderia produzir?

— Por que os homens ainda não se encontram em condições, nem dispostos a obter esse bem.

792-a. Não seria ainda porque, criando necessidades novas, ela excita novas paixões?

— Sim, e porque todas as faculdades do Espírito não progredem ao mesmo tempo; é necessário tempo para tudo. Não podeis esperar frutos perfeitos de uma civilização incompleta.

MEMÓRIAS DE UM MÉDIUM

Ilusões

Passamos por esta existência procurando, sempre procurando! Quando observo o salão da nossa Fraternidade sempre lotado, vejo os olhos das pessoas que lá estão. Alguns, pensativos, talvez imaginando como são processados os trabalhos da casa, dos passes, da psicografia, da água fluidificada. Outros, ansiosos, procurando uma solução de um grande problema que lhes aperta o coração. Há ainda, os que estão querendo notícias de seres queridos, pais, filhos, irmãos, amigos, que retornaram ao plano espiritual. Mas, a grande maioria procura uma saída para as ilusões da existência terrena. São seres que desiludidos das coisas materiais querem uma resposta para o

porque do ser, qual é o destino, o porquê da dor. Vivendo no dia a dia da busca pela sobrevivência do corpo, nas relações pessoais que não se afinizam, pensam que alguma coisa mais deve haver entre o céu e a terra. Um Deus presente, observador, já não está bastando para as explicações mais razoáveis que possamos ter. Uma razão de existir, uma relação entre o acontecer e o merecer é a procura maior. Assim, uma casa espírita se presta para uma confluência de ansiosas indagações e deve dar as suas

...uma casa espírita se presta para uma confluência de ansiosas indagações e deve dar as suas respostas.

respostas. Mas, para merecer todas as explicações e obras dos espíritos colaboradores da casa espírita, cada um deve fazer a sua parte. Nos passes, a posição de total recepção para os fluídos do campo espiritual se faz necessária para que a transmissão se faça segura dentro das necessidades do paciente. O pleno cumprimento de todas as indicações do receituário é também fator fundamental para o sucesso do tratamento. Muitas vezes acontecem curas que a medicina

terrena não tem meios para explicar dentro do conhecimento atual dos facultativos. São as ilusões do pleno saber dentro do imenso potencial de conhecimento das leis universais. Pouco sabemos, é verdade, mas a humildade para reconhecer isto é para poucos. Assim, vamos aprendendo que existem acontecimentos para o nosso aprendizado e não devemos renegá-los nunca, pois a Lei de Ação e Reação nos coloca frente a frente com as nossas necessidades reencarnatórias. Saibamos ser coerentes com a Lei. Ilusões são fagulhas da esperança que trazemos em todas as encarnações.

VASCO ARAÚJO

A omissão frente às necessidades assolam a humanidade



ESPAÇO JOVEM

Somos crianças em crescimento, gerados por amor na mãe Terra, e como tratamos da infância ao nosso redor? Fazemos uso da paciência e da compreensão? Estamos instruindo nossas crianças? Ou quem sabe, apenas damos ordens e cobramos atitudes?

Somos crianças no seio do Senhor e esquecemos o que é aprender. Aprender é também morrer e renascer a cada dia, deixando o homem velho e fazendo surgir o homem novo. Precisamos buscar o aprender como aquele, que no deserto, busca a água.

"Por isso desejei a inteligência e ela me foi dada; invoquei o Senhor, e veio a mim o espírito da sabedoria; e preferi-a aos reinos e aos tronos, e julguei que as riquezas nada valiam em sua comparação."

Sabedoria - cap.7 - Vers. 7 e 8

"Por que ela mesma anda por todas as partes, à procura dos que são dignos dela, alegremente se lhes mostra nos caminhos, e com todo o cuidado se faz encontrada com eles."

O princípio da sabedoria é um desejo sincero da instrução."

Sabedoria - Cap 6 - Vers. 18

O que nos falta para termos mais sabedoria? Será que buscamos evolução ou conformação? Será que esperamos as coisas caírem do céu? Ou estamos trabalhando? Queridos irmãos da caminhada, vejo na nossa vida a grande tendência que temos à comodidade, ao conformismo (falsa resignação), neste instante começamos a "problematizar" e criamos um mundo falso, onde aparecem doenças que não existem, inimigos criados por nossa imaginação, azar ou má sorte, resultados de escolhas equivocadas do passado.

O nosso Mestre Jesus disse: "Vós sois deuses..." Tomemos então as rédeas da nossa existência, lutemos hoje por um futuro melhor, alicercemo-nos no trabalho, vamos viver esta vida cheia de grandeza e luz, aprendendo a perdoar a nós mesmos pelos nossos erros, sem nos justificarmos, com atitude sincera de corrigi-los, aprendendo a perdoar os nossos irmãos de caminhada, os elevando sempre pela edificação construtiva e não pela crítica destrutiva. A vida nos espera cheia de aromas e frutos, flores e amores, saibamos desfrutá-la, sendo livres como o Mestre disse:

"Conheceis a verdade e ela vos libertará."

"Amai ao teu próximo como a ti mesmo."

Marcello Noronha de Mello Franco

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da F.E.I.G. o Departamento Feminino realiza todas as terças-feiras, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda a renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Desde já agradecemos.

Programa Espírita de Rádio
Cristo Consolador
A Hora do Espírito da Verdade

Rádio Metropolitana - AM 1250 KHz
Diariamente: de 22:00 às 22:30 horas
Domingos: de 08:00 às 09:00 horas
Contatos pelo fone: (031) 455-1163

Responsabilidade do Grupo Espírita Eurípedes Barsanulfo

AS MANIFESTAÇÕES ESPIRITUAIS

Algumas pessoas acreditam que a existência dos espíritos, e as manifestações espirituais são fenômenos sobrenaturais e que de certa forma estas manifestações são insólitas. Os fatos e a experiência desmentem tais suposições, pois as manifestações dos espíritos são consequências de leis naturais, leis que escapam a uma primeira observação - já que os espíritos possuem uma natureza que difere da natureza corpórea - mas que podem ser observadas e estudadas sistematicamente através, por exemplo, das reuniões mediúnicas.

Não se pode afirmar que este ou aquele fenômeno de aspecto incomum é sobrenatural e derroga as leis da natureza por seu aspecto insólito, pois se tais fenômenos ocorrem, as leis que os regem são desconhecidas do mundo material, mas nem por isso deixam de ser fenômenos naturais, pois podemos supor que determinado fenômeno é regido por uma lei, quando se pode obter a repetição do mesmo, quando há uma relação entre causa e efeito.

O filósofo espírita J. Herculano Pires cita no prefácio de seu livro "Ciência Espírita" na nota de esclarecimento que "a filosofia espírita foi reconhecida pelo Instituto da França e figura no Dicionário Técnico da Filosofia de Lalande, que o reconhecimento da ciência espírita, em virtude de suas implicações gnosiológicas profundas provocaram uma revolução copernicana nas ciências e por causa da fragmentação destas em diversas especificações, somente agora, com o desenvolvimento da parapsicologia, conseguiu o seu reconhecimento pelos grandes centros universitários do mundo"

"Basta lembrar o ectoplasma de Richet, que levaria mais tarde a descoberta por físicos e biofísicos do plasma físico como o 4º estado físico da matéria."

"O conceito de matéria que se pulverizou nas mãos dos físicos, atingindo o plano da antimatéria. A suposta incompatibilidade de matéria e antimatéria caiu por terra com a produção de um antiátomo de Hélio em laboratório, comprovando-se a realidade dos espaços interpenetrados."

"As famosas pesquisas da universidade de Kirov na extinta URSS, onde cientistas soviéticos (materialistas) descobriram o corpo bioplásmico do homem (perispírito segundo o espiritismo). O materialismo do estado soviético fez calar toda esta epopéia científica e tecnológica da universidade de Kirov, mas as descobertas foram registradas e divulgadas por pesquisadores da Universidade de Prentice Hall, nos Estados Unidos." (1)

"Na primeira metade do século, Raul de Montandon já havia obtido na França por meios mais modestos, fotos de corpos bioplásmicos de animais e Gustave Geley (2) - médico francês - comprovaria em Paris o fluxo de ectoplasma em torno das sessões mediúnicas. As mãos humanas funcionavam no passe espírita como antenas que captam e transmitem as energias do plasma vital de antimatéria." (3)

"As pessoas que argumentam que de acordo com a ciência a vida começa no feto, aqueles que ainda se opõem ao reconhecimento da imortalidade da alma e da reencarnação, jogam com argumentos e não com fatos, portanto de maneira não científica." (4)

"A codificação do Espiritismo obrigou os mais famosos cientistas do século XIX a pôr de lado as suas preocupações com a matéria para descobrir e provar a existência do espírito, como aconteceu com William Crookes, Charles Richet (prêmio Nobel de Medicina em 1913), Alexandre Aksakof, Ochorowicz, Friedrich Zollner, e tantos outros."

"Em nosso século, Rhine e McDougal desenvolveram a parapsicologia e suas pesquisas hoje são vitoriosas em todo o mundo." (5)

O Espiritismo não aceita qualquer fato, qualquer fenômeno como sendo fruto da ação dos espíritos, como ressalta Kardec no cap. II do Livro dos Médiuns. Segundo o codificador, pensar assim seria conhecer bem pouco do espiritismo.

O próprio método desenvolvido por Kardec para codificar a doutrina espírita baseou-se na racionalidade, seriedade e coerência. Kardec chegou a ressaltar que é preferível rejeitar nove verdades a aceitar uma mentira.

O conhecimento do Espiritismo não se dá de uma maneira superficial, pois o Espiritismo é toda uma ciência, filosofia e religião.

O Espiritismo trata das mais complexas questões filosóficas, em todos os setores da ordem social, abrangendo ao mesmo tempo o homem físico e o ser moral.

A doutrina dos espíritos perscruta a causa da dor do ser humano, o seu futuro e a finalidade da vida terrena.

No campo científico, investiga a situação dos homens após a morte física, suas relações com os encarnados, e as leis que regem estes fenômenos.

Comprovada a imortalidade da alma, somos impelidos para o aspecto moral da doutrina espírita, que está alicerçado sobre o Evangelho de Jesus.

O Espiritismo e a doutrina que têm por finalidade reformar a humanidade moralmente, mostram que a vida terrena é um estágio no qual o ser deve crescer rumo a Deus, rumo à eternidade.

Paulo Henrique D. Vieira

(1) Pires, J. Herculano - Mediunidade.

(2) Autor de "O Ser Subconsciente".

(3) Pires, J. Herculano - A Obsessão, O Passe, A Doutrinação

(4) - Ciência Espírita

(5) - Ciência Espírita - Trecho do discurso do Dr. Urbano de Assis Xavier, na abertura do I Congresso Espírita da Alta Paulista, na cidade de Marília em maio de 1946.

O mundo todo em expectativa aguarda sempre tua ação

Os altibaixos da aflição e da serenidade

“Cultiva e desenvolve a religiosidade que vive em ti. Faze que floresça e dê frutos. Ela fomenta a alegria e dá vida”

“Joanna de Ângelis”

Já escrevemos sobre este tema e voltamos a bater na mesma tecla porque é muito importante. Concordamos em gênero, número e grau com Herminio C. Miranda, quando, parafraseando o apóstolo Paulo afirmamos:

“Em Espiritismo, três aspectos subsistem: **Ciência, Filosofia e Religião**, mas o maior dos três é a Religião. E foi por assim compreender que Allan Kardec adotou, para a Doutrina por ele coordenada, a **Insuperável ética do Cristo**.”

Hoje, examinando os fatos do ponto de vista privilegiado da perspectiva, sabemos que o suporte religioso é o mais importante dos três.

O mediunismo predominante nas primeiras comunidades cristãs prestou serviços inestimáveis à causa de Jesus e dos homens, mesmo sem os outros dois, porque nada havia praticamente da Ciência, e muito pouco de Filosofia, naqueles tempos recuados. Enquanto isso, na Grécia dos gênios e dos filósofos, o Cristianismo que Paulo desassombadamente lhes levou, foi semente generosa que caiu em solo árido. Faltava-lhes a visão espiritual, que somente a Religião pode dar.

Por outro lado, temos visto na experiência repetida dos fatos durante o tempo em que a mensagem espírita está entre nós, que sempre – repito: SEMPRE! – que a prática espírita se dissocia do suporte religioso, termina em becos sem saída, morre estiolada na glacial atmosfera dos gabinetes de pesquisa que tudo concluem, mas

que temem as conclusões, porque os encaixes novos que elas oferecem não se adaptam aos preconceitos aos quais inúmeras vaidades se amoldam.

Quer dizer isso que o Espiritismo não pode ser pesquisado cientificamente? Não. Quer isso dizer que não deve ele receber o influxo da filosofia? Tampouco. A pesquisa é necessária, indispensável, para documentar os fatos e ordená-los, para entendê-los, porque o grande problema humano ainda é o próprio homem, e não as condições que o cercam. Outrossim, é a filosofia, que nos disciplina o pensamento e que nos dá uma visão global do Universo, colocando cada coisa no seu lugar, em nós e a nossa volta.

De que nos valerá, porém, o organicismo da documentação científica e a globalização da filosofia, se não soubermos o que fazer desse precioso acervo de dados? Que é o homem afinal? De onde veio, para onde vai? Que deseja?

Informado pela Ciência e pela Filosofia, ele será um homem culto, mas continuará ignorante da sua condição espiritual se não voltar-se para Deus.

A palavra religião, do latim “religare”, significa religar. E religar a que senão a Deus, do qual nos afastamos?!...

Respondendo à uma entrevista (A Terra e o Semeador, item 25), Francisco Cândido Xavier declarou:

“Emmanuel, que tem sempre estado em contato intensivo conosco, afirma:”

“Esse quadro de perturbações de nosso tempo é, em grande parte, devido à **ausência da influência religiosa** nas novas gerações. Precisamos encontrar um caminho de ajustamento da nossa Alma à idéia de Deus e aos preceitos da religião, quaisquer que sejam esses preceitos, que nos conduzem para o bem, a fim de que venhamos a encontrar o reequilíbrio de que estamos necessitando. A falta da idéia de Deus e a ausência da religião no pensamento da criatura, geram tendências à criminalidade, à violência à subversão, à dificuldades que chegam às vezes até à loucura”.

Joanna de Ângelis, numa formosa página mediúica trazida a lume pela mão de Divalpo P. Franco aconselha-nos o seguinte:

“**Diariamente**, mergulha o pensamento numa frase evangélica, dela fazendo a tua ponte com a Divindade. (Vide os livros de Emmanuel: Caminho Verdade e Vida, Fonte Viva, Vinha de Luz, Pão Nosso, etc....)

“Cultiva e desenvolve a religiosidade que vive em ti. Expanda-a através da meditação, da leitura edificante, das reflexões cristãs. Isto te auxiliará a enfrentar com tranquilidade os problemas e solucioná-los a superar as dores suportando-as; a compreender a necessidade das lutas e vencê-las; a manter o bom ânimo e não tomar em erros.

Sabes que o sofrimento é transitório, com a função específica

de auxiliar-te no auto-burilamento.

Aplicando-lhe o sentimento religioso, que te ensina a resignação dinâmica e te acessa a esperança de próximo triunfo, mais facilmente adquirirás saúde integral sem os altibaixos da aflição e da serenidade num estado de harmonia interior inalterável.

Usa o sentimento religioso no exercício da oração, na ação, na caridade e vê-los-ás crescer a impulsionar-te para o bem constante, tornando-se de vital importância em todos os momentos.

O sentimento religioso brota no coração e desenvolve-se na mente, ora como necessidade de união com Deus, vezes outras como forma de louvor e de gratidão a Ele. Não tem a finalidade de negociar benefícios, mediante pedidos incessantes e promessas ilógicas.

Todos os grandes vultos da Humanidade lograram realizar os seus sonhos de contribuir para o progresso geral, graças à religiosidade que aplicaram aos planos e ao sentimento religioso que mantiveram em relação aos mesmos, jamais se afastando dos rumos que seguiam.

Deste modo, torna tua vida um hino de amor e deixa que o sentimento religioso trabalhe as tuas aspirações, removendo as mazelas e impulsionando-te à bem-aventurança.”

Rogério Coelho

AVÓ SALVA NETINHA DE DOIS ANOS

Na luta pela sobrevivência, um jovem casal, que chamaremos de Mário e Cristina, sai todos os dias para o trabalho. E deixam, sempre às 7 horas, a filhinha Penélope, de dois anos apenas, em uma escola maternal. À noite, quando retornam ao lar, recolhem alegremente a garotinha.

Uma noite, e não faz muito tempo, Cristina foi obrigada a permanecer até mais tarde trabalhando. Coube então, ao Mário receber a filhinha, levando-a para o apartamento em que moravam, no quarto andar de um edifício, num bairro da capital de São Paulo.

Fazia um calor intenso. Mário deu banho na filhinha, serviu-lhe o jantar e, com muita compreensão, foi para a cozinha fazer uma pequena arrumação.

Penélope, que ficara brincando na sala, aparecia de vez em quando na

cozinha para pedir um biscoito ou uma bolacha, e voltava para seus brinquedos.

Às 19h 30m, Dona Deusinha, mãe de Mário, espírita e médium, de abnegada dedicação, estava em sua casa, um pouco distante aliás, da residência da netinha, quando se sente, inesperadamente em transe. E um pouco atordoada viu diante de seus olhos, um “quadro fluídico” assustador. Distinguiu perfeitamente Penélope debruçada sobre a janela do apartamento em que residia com os pais, quase a despencar-se.

Dona Deusinha - relata ela mesma - se sentiu conduzida para seu quarto e deitada na cama. Então com toda a força de seu pensamento procura segurar a netinha, tentando também chamar o filho ou a nora...

No mesmo instante, Mário, que estava na cozinha, resolve ver Penélope. Não a encontra na sala e vai ao quarto. E vê a filhinha debruçada na janela, com mais de meio corpo para fora, quase caindo da grande altura.

Num salto, Mário agarra a filhinha pelos pés e a salva da morte dolorosa. Dona Deusinha, passando o transe mediúico, procura comunicar-se com Mário, o qual, assustado conta o ocorrido.

Quem teria promovido aquele “quadro fluídico”?

Os Espíritos afins sempre zelam por nós. Não há dúvida.

Pedro Antônio Valvano

Fonte: A Aliança

A problemática dos sofrimentos humanos encontra, na reencarnação, a resposta mais eficaz e a solução legítima, a fim de equacioná-la.

Celeiro de bênçãos
Divaldo Franco



AQUI VOCÊ TEM SEMPRE
UM AMIGO PARA OUVI-LO
DIARIAMENTE, DANDO
UMA MENSAGEM DE AMOR,
OTIMISMO E CONFIANÇA.

(031) 411-31 31
DAS 08:00 ÀS 23:00 Hs.

Cada dia a vida nos conclama a ações mais nobres



CANTINHO DA CRIANÇA

CARTAS DO Leitor

São Paulo,

Com prazer acuso o recebimento do jornal nº77. Mais uma vez quero agradecer de todo coração pela dedicada atenção, pois os prezados irmãos publicaram minha mensagem ainda de Lençóis. Devo dizer que sou filho daquela cidade, e aqui estou há 44 anos, tendo vindo para cá em busca de melhores dias. Cheguei a constituir família, com uma parenta da mesma zona da Bahia. Hoje tenho 6 filhas, sendo que já se casaram 4, apesar do tempo que já se vai indo, jamais esqueci da terra onde dei os primeiros passos, e graças ao Grande e Divino Mestre, não esqueci da velha terra, que anualmente visito com muito orgulho. Basta dizer que ainda conservo um patrimônio, de 100 anos, deixado por meus antepassados. O que realmente fala mais alto ao meu coração é a livre e espontânea vontade da família, que sente o mesmo prazer que tenho, e de vez em quando, se faz presente às festas tradicionais da cidade.

Um pouco do jornal. Realmente é maravilhoso, se observa mesmo que é editado por célebres escritores espirituais, e como admirador que sou, não me canso de ler e reler, até mesmo nas conduções que fazemos diariamente. Devo dizer até que se sente estar bem acompanhado do nosso Divino Mestre, que dispensa comentário, e também com os grandes mentores do além. Seria muito bom se eu tivesse o dom de lhes escrever alguma coisa, principalmente aos jovens para que melhor eles pudessem sentir e seguir o mundo em que hoje vivemos. Dizendo melhor não o mundo mas o ser humano que se diz sábio mas que vai criando uma série de invenções, que muito tem dificultado aos pais criarem seus filhos.

Por fim quero hipotecar meus sinceros agradecimentos por toda acolhida a mim dispensada,

Com todo carinho,

Alfredo Monteiro de Oliveira

Caríssimo Alfredo,

Agradecemos suas palavras e vibrações para com todos nós da Casa de Glacus. Parabéns pela família e pela sua vida. Temos notícias que Lençóis é realmente uma linda e pitoresca cidade e que por isso atrai um grande número de turistas. Temos alguns assinantes em Lençóis e isso nos alega intensamente. Continue sintonizado com a Casa de Glacus e seja muito feliz.

Caros Amigos,

Caros amigos da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, espero que esta encontre todos com saúde e muita paz.

Estou escrevendo para agradecer por ter me enviado o jornal Evangelho e Ação. Estou muito feliz por isso!

Eu e minha família frequentamos o Grupo Espírita da Paz em Lafaiete ou vamos no Grupo Espírita Caminho da Paz em Congonhas, e nem sempre temos condições de ir porque tem que ir de ônibus por que onde moramos não tem infelizmente. Mas, com o jornal, seguimos o Espiritismo. Que Deus abençoe todos vocês e que dê forças para que vocês sejam sempre assim, amigos.

Muito obrigada por tudo. Eu quero se possível continuar a receber o Evangelho e Ação.

Fiquem com Deus, e até mais se Deus quiser.

Suelaine Vieira Damasceno.

Querida amiga Suelaine,

Obrigado pelas palavras gentis, graças a Deus e aos seus votos sua carta encontrou-nos todos com saúde e paz. Abraços a todos dos Grupos que você frequenta. Continuará a receber sempre o nosso jornal. Muita paz em seu coração.

Uberlândia, maio de 1998

Venho por meio desta dizer o quanto me interessei pelas informações contidas neste jornal.

Tive a oportunidade de ler por uma única vez.

Gostaria de saber quais são as possibilidades de poder receber este jornal em minha residência ou até mesmo no Centro Espírita que frequento.

Faço parte Dpto Departamento de Infância e Juventude da Aliança Municipal Espírita de Uberlândia (DIJ-AME) e sou evangelizadora do Centro Espírita Luz e Caridade.

Acredito que as informações contidas neste jornal me seriam muito úteis, não só a mim mas a todos os meus companheiros que se dedicam na área da evangelização da Infância e Juventude.

Se houver algum custo, favor me comunicar com antecedência.

Aguardando uma resposta, agradeço desde já.

Muita paz!

Atenciosamente

Sandra Regina Tibaldi

Caríssima Sandra,

Receba os nossos votos de paz e harmonia. Parabéns pela tarefa desempenhada junto às crianças e à juventude. Para receber o nosso jornal é necessário apenas o pedido do mesmo mediante uma carta, e isso você já fez e já está incluída em nosso cadastro de sócios do jornal. A assinatura é gratuita. Jesus a abençoe hoje e sempre.

AREDAÇÃO

A TÁBUA

ADAPTAÇÃO E ARTE... RICARDO LINS JANSEN

DO LIVRO: "E, PARA O RESTO DA VIDA..." DE WALLACE LEAL V. RODRIGUES

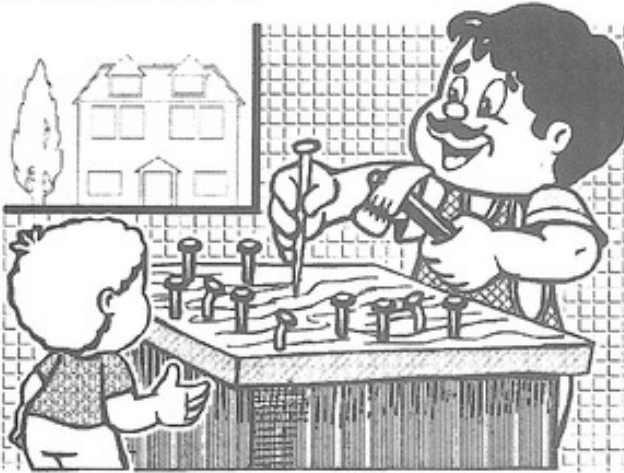
QUANDO MENINO EU ERA MUITO DESOBEDEIENTE, RESPONDIA A TUDO QUE ME DISSESSEM E NÃO CONTRIBUÍA EM NADA PARA QUE NOSSA CASA FOSSE UM PARAÍSO. MUITO PELO CONTRÁRIO! MEUS PAIS ME ACONSELHAVAM COM PACIÊNCIA E COM MUITO AMOR SEM QUE EU, ENTRETANTO, SEGUISSE OS SEUS CONSELHOS. UM DIA PAPAI ME CHAMOU PARA CONVERSARMOS. EU TINHA FEITO DIABRURAS DE TODA ESPÉCIE E IA, OU DAR-ME UMA SURRA, OU UM GRANDE CASTIGO.

ELE, TODAVIA, NÃO FEZ NADA DISSO. NÃO PARECIA ABORRECIDO E SIMPLEMENTE ME DISSE:

- FILHO, EU PERCEBO QUE VOCÊ NÃO TEM IDEIA DO QUE É O SEU COMPORTAMENTO. MAS PENSEI EM ALGO QUE PODERÁ MOSTRAR-LHE ISSO MUITO BEM. É UMA BRINCADEIRA, MAS PODERÁ AJUDÁ-LO MUITO. VENHA COMIGO.

LEVOU-ME À SUA OFICINA DE TRABALHO. LÁ DENTRO FALOU-ME:

- VEJA, TENHO AQUI UMA TÁBUA NOVA, LISA E BONITA. TODAS AS VEZES QUE VOCÊ DESOBEDECE OU TIVER UMA AÇÃO INDEVIDA, ESPETAREI UM PREGO NELA.



POBRE TÁBUA! EM BREVE ESTAVA CRIVADA DE PREGOS! MAS, A CADA VEZ QUE EU OUVIA MEU PAI BATENDO O MARTELO, SENTIA UM APERTO POR DENTRO. NÃO ERA SÓ A PERDA DAQUELA TÁBUA TÃO BONITA, AQUILO ERA, TAMBÉM, UMA HUMILHAÇÃO QUE EU MESMO ME CAUSAVA.

ATÉ QUE UM DIA, QUANDO JÁ HAVIA POUCO ESPAÇO PARA OUTROS PREGOS, EU SENTI PENA DA TÁBUA E DESEJEI, DE TODO CORAÇÃO, VÊ-LA NOVA, BONITA E BRILHANTE COMO ERA. FUI CORRENDO FAZER ESSA CONFISSÃO A MEU PAI E ELE, FINGINDO TER PENSADO UM POUCO, ME DISSE:

—PODEMOS TENTAR UMA COISA. DE CADA VEZ QUE VOCÊ SE PORTAR BEM, EM QUALQUER SITUAÇÃO, EU ARRANCO UM PREGO. VAMOS EXPERIMENTAR.

OS PREGOS FORAM DESAPARECENDO ATÉ QUE, AO FIM DE CERTO TEMPO, NÃO HAVIA NENHUM. MAS NÃO FIQUEI CONTENTE. É QUE REPAREI QUE A TÁBUA, EMBORA NÃO TIVESSE PREGOS, GUARDAVA AS MARCAS DELES.

DISCUTI ISSO COM MEU PAI QUE ME RESPONDEU:

- É VERDADE, MEU FILHO, OS PREGOS DESAPARECERAM, PORÉM AS MARCAS NUNCA PODERÃO SER APAGADAS. ACONTECE O MESMO COM O NOSSO CORAÇÃO. CADA MÁ AÇÃO QUE PRATICAMOS DEIXA NELE UMA FEIA MARCA. E MESMO QUE DEIXAR-MOS DE PRATICAR A FALTA, A MARCA FICA LÁ: É A CULPA. NUNCA MAIS ME ESQUECI DAQUELES PREGOS E DA TÁBUA LISA E POLIDA, CUJA BELEZA FOI DESTRUÍDA. E PASSEI A TOMAR MUITO CUIDADO PARA QUE A SENSÇÃO DA CULPA NÃO MARCASSE DAQUELA FORMA O MEU CORAÇÃO.

IMPRESSO

Use o tempo, e cultive o que é útil, bom e belo